

São Filipe, 05 Nov (Inforpress) – A tarifa de água vendida nos chafarizes em Chã das Caldeiras, ilha do Fogo, é a mesma praticada em qualquer localidade da região Fogo/Brava, disse o administrador/delegado da empresa intermunicipal de águas, Águabrava, José Rodrigues.

Segundo o mesmo cada vasilha de 25 litros de água é vendida por 12 escudos, o mesmo preço que é praticado nas diferentes localidades dos municípios dos Mosteiros, Santa Catarina e São Filipe (Fogo) e na ilha Brava, correspondente a 480 escudos por tonelada e não 15 escudos como algumas pessoas estão a referir nas redes sociais.

O administrador/delegado disse que a situação de abastecimento de água à Chã foi normalizada desde o passado dia 01 de Novembro, indicando que o sistema de abastecimento de água (furo de prospecção, sistema de bombagem e distribuição) foi transferido para a Águabrava, mediante celebração de um contrato, tendo esta empresa contratado o pessoal que assegura a distribuição de água à população.

“O preço é regional, independentemente da localidade”, disse José Rodrigues, observando que o preço não dá para amortizar o investimento feito no sistema de abastecimento de água, mas que se trata de uma política do Governo que a empresa aceita.

Quanto à disponibilidade, este disse que por hora a exploração diária é de 40 metros cúbicos (toneladas) de água porque não se tem mostrado necessidade para mais e a própria recomendação técnica é para explorar no máximo 40 toneladas/dia.

O sistema de exploração funciona com recursos a energia renovável (solar) e em média o furo disponibiliza 6,2 metros cúbicos de água/hora e a exploração é feita durante seis a sete horas.

Com relação ao projecto de exploração do furo de Benexa com capacidade para 300 metros cúbicos de água/dia e que se destina ao abastecimento de toda a zona de expansão sul da cidade, cobrindo as zonas de Montinho, Cutelo de Açúcar e mesmo parte de Achada de São Filipe, deverá estar concluído antes do final de Novembro.

Segundo o mesmo, ainda esta semana a empresa espera receber um conjunto de material para a conclusão do trabalho e poder ligar a nova rede à já existente, observando que o reservatório está pronto e que já se fez a limpeza de rede, faltando um pequeno troço para concluir os trabalhos.

Actualmente a disponibilidade de fornecimento de água à cidade de São Filipe é de 1.500 metros cúbicos/dia, ultrapassando as necessidades actuais que é de mil metros cúbicos, e com a exploração do furo de Benexa e a interligação da rede, a disponibilidade diária passará a ser de 1.800 metros cúbicos, quase o dobro das necessidades da cidade e arredores.

JR/ZS

Inforpress/Fim